Gustavo Mendez-Liska | a fronteira da inquietude

Projeto apresentado pela galeria São Mamede com o qual o artista Gustavo Mendez-Liska

apresenta uma série de obras com um profundo comprometimento com a pintura e

escultura, cujas práticas estão atreladas ao constante refinamento das técnicas e dos

tratamentos da forma, cor, luz e espaço. No caso de Gustavo, é ressaltado o caráter

meditativo e de densas camadas de matéria, construções geométricas em que ele

trabalha o espaço como corpo da obra, o espectador como corpo de uma estrutura

que estabelecem uma suspensão temporal que paira sobre o conceito da sua

pesquisa que vem desde o início, lá em Caracas nas suas primeiras linhas baseadas

no concretismo e estruturas geométricos dos grandes mestres sul-americanos.

Atravessou o oceano e aqui na Áustria continua sua incansável pesquisa, tendo como

base seus pares conterrâneos não deixando escapar a sua curiosidade aguçada de

ampliar os horizontes além da técnica pictórica da pintura e do desenho, hoje Gustavo

apresenta-nos não apenas um grupo de trabalho que posso considerar estruturas

gráficas potentes e dinâmicas, mas também um forte desdobramento e conhecimento

da sua pesquisa, tendo agora influência da escola europeia, especificamente o

movimento italiano a Arte Povera, trabalhando no limite da contra cultura e de

grandes mestres como Giusepe Penone, Jannis Kounellis, Mario Merz etc...

Na obra não basta apenas demostrar através de recortes, sobreposições, linhas e

massas negras que invade o espaço pictórico, mas também podemos sentir,

visualizar, penetrar neste mundo de tramas e traves que Gustavo nos apresenta.

Este conjunto de obras produzido entre 2020 e 2023, é-nos apresentado em âmbito

globalizado porque a obra do Gustavo poderia ser realizada em qualquer parte do

mundo, é universal; seus temas, ruturas e inquietações como profissional e

pesquisador de sentimentos humanos.

Aqui e em todos os outros lugares e continentes que querem apreciar e conectar-se

com a obra do Gustavo é nos permitido ter um pedaço de si, de sua história e de sua

caminhada pelas vias, vielas e travessas de uma Viena fria, mas que com a obra do

Gustavo se torna quente e acolhedora.

Luiz Martins, Viena 2023